



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Neoliberalismo e educação domiciliar no Brasil: uma análise etnográfica de rede
Autor	GABRIEL DIAS DOS SANTOS
Orientador	IANA GOMES DE LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Gabriel Dias dos Santos

Orientadora: Iana Gomes de Lima

Neoliberalismo e educação domiciliar no Brasil: uma análise etnográfica de rede

O presente trabalho tem como objetivo analisar o grupo de atores neoliberais presentes na rede de atuação em defesa da educação domiciliar no Brasil, compreendendo seus lugares de fala, discursos e articulações para a regulamentação da prática no país. O grupo em questão está presente na rede elaborada para a pesquisa intitulada “A Aliança Conservadora, o Estado e as Políticas Educacionais no Brasil: um mapeamento de atores e ações conservadoras”. Seguindo a metodologia da análise etnográfica (HOWARD, 2002; BALL, 2014), a partir do grafo desenvolvido por meio de um software chamado *Gephi*, foi possível observar as diferentes comunidades que são formadas de acordo com as relações entre os diferentes atores. Assim, dentro da rede de atores que defendem a pauta da educação domiciliar existem “subgrupos” que podem, ou não, concordar em seus argumentos para a defesa desta ou de outras pautas conservadoras, principalmente no que diz respeito ao poder de controle do Estado. A escolha de ter o grupo de atores neoliberais como foco do presente trabalho deve-se ao entendimento de que o neoliberalismo é uma das correntes teóricas conservadoras que subsidia a educação domiciliar, principalmente por sua aversão à educação compulsória (OLIVEIRA; BARBOSA, 2017). A análise do grafo possibilita concluir que, apesar de estarem posicionados à margem, os neoliberais se relacionam, em diferentes níveis, com atores centrais da rede, possuindo importância para a consolidação desta pauta no cenário educacional brasileiro. Por fim, destaca-se que o argumento neoliberal da liberdade de escolha dos pais em relação à educação dos filhos é de suma importância na rede como um todo, já que vários atores, não apenas aqueles que se encontram no subgrupo neoliberal, o utilizam como subsídio para a defesa desta pauta.